



TESTEMUNHANDO DE CRISTO

Lição 12 para 20 de junho de 2026

**"O Senhor
Soberano Me deu
Suas palavras de
sabedoria, para
que Eu saiba
consolar os
cansados. Todas
as manhãs Ele
Me acorda e
abre Meu
entendimento
para ouvi-Lo"**

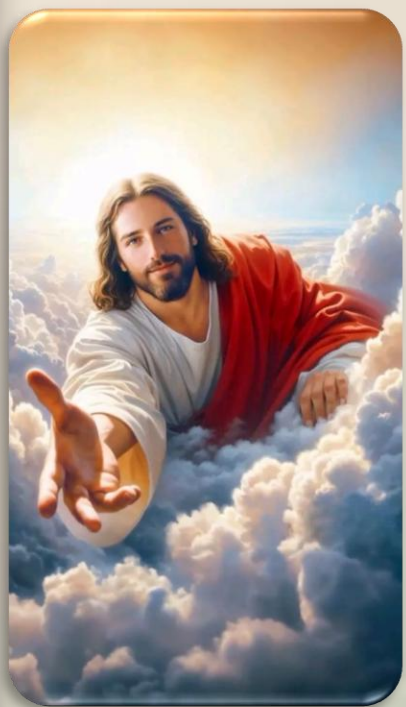
(Isaías 50:4)



Milhares não conhecem verdadeiramente a Jesus. Nós os chamamos de "ovelhas perdidas", mas eles nem sequer sabem que estão perdidos. E como saberão que precisam de Jesus se ninguém lhes explica?

Deus se importa com cada pessoa que habita este planeta e "deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (1 Tm 2:4). Isso inclui tanto os que não O conhecem quanto os que, tendo-O conhecido, se afastaram dos Seus caminhos

Como Deus escolheu alcançar todas essas pessoas? Por meio de nós. Esta é a nossa "grande comissão".



O que compartilhar?

➤ **A Grande Comissão.**



Como compartilhar?

➤ **Imitando Jesus.**

➤ **Cultivando amizade.**



Como resgatar quem se afastou?

➤ **Deus busca seus filhos.**

➤ **Nós buscamos quem se foi.**

O QUE
COMPARTILHAR?

A GRANDE COMISSÃO

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mateus 28:19)

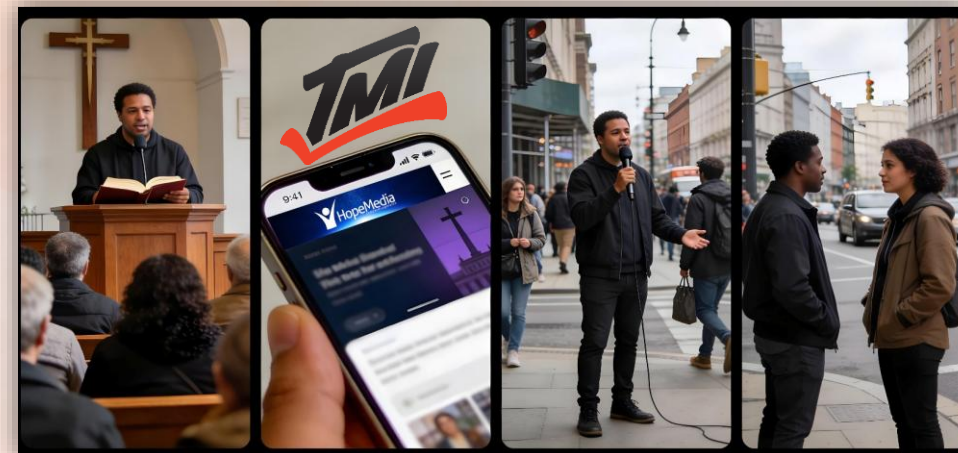
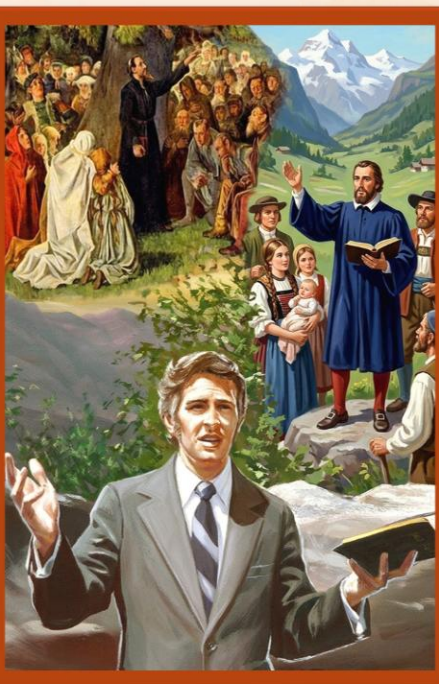


"Ide... a todas as nações" foi a ordem que Jesus deu às pessoas que se haviam reunido para vê-Lo depois da Sua ressurreição (Mt. 28:18-19a).

O que elas tinham de fazer? Deviam ir e fazer discípulos. Ou seja, entrar em contato com as pessoas, batizá-las e ensiná-las a serem discípulas de Jesus (Mt. 28:19-20).

Esses discípulos, por sua vez, ensinaram outros discípulos... e assim por dois mil anos... até os nossos dias. Agora, somos nós que recebemos a ordem de Jesus.

Como Pedro e João, "não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos" (At. 4:20). Podemos fazê-lo de um púlpito, clamando nas ruas, por meio das redes sociais ou simplesmente compartilhando com alguém o nosso próprio testemunho. Todos estamos envolvidos.



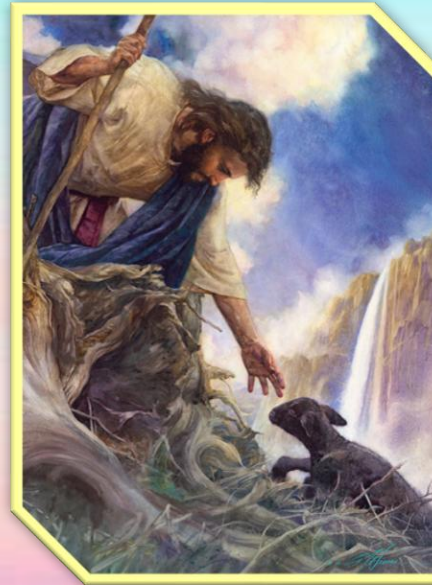
COMO
COMPARTILHAR?

IMITANDO JESUS

**"Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos"
(2 Coríntios 5:14a)**

O que motivou Jesus a buscar "as ovelhas perdidas" (Mt. 15:24)?

Sem dúvida, foi o Seu amor por nós (Mt. 9:36; Ef. 5:2). Ele também depositou o Seu amor em nós, para que o manifestemos àqueles que ainda não conhecem a Jesus. Às vezes, tenta-se obrigar as pessoas a aceitar a Jesus para o próprio bem delas. Mas esse não é o método que Deus escolheu.

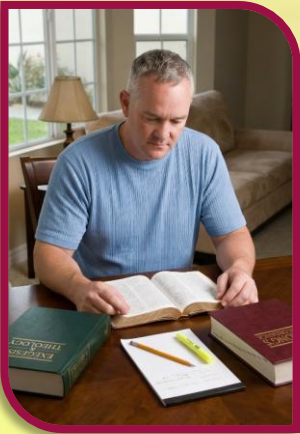


Deus não obrigou Adão nem Eva a não pecar. Não obrigou os antediluvianos a entrar na arca. Não obrigou os ninivitas a aceitá-Lo. Falou-lhes com amor e os advertiu das consequências de seguir os próprios caminhos. Imitando a Jesus, mostramos o Seu amor aos outros e os convidamos a segui-Lo.

CULTIVANDO AMIZADE

“... estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós” (1 Pedro 3:15)

Todos somos pregadores de Jesus e recebemos a ordem de nos prepararmos para isso (1 Pe. 3:15) Mas nem todos sabemos como pregar. Ainda assim, temos a promessa de que o próprio Deus nos dará as palavras necessárias (Is. 50:4).



Eis alguns conselhos simples a considerar na hora de compartilhar a Jesus com outras pessoas:



Desenvolva uma amizade com as pessoas



Ore para que o Espírito Santo opere no coração dessas pessoas



Busque maneiras naturais de falar das suas próprias experiências de fé ou de oferecer uma oração por essas pessoas



Busque formas de colocar o seu novo amigo em contato com outras pessoas da sua igreja



Ore a respeito das necessidades ou perguntas específicas que o seu novo amigo possa ter



Busque uma oportunidade para mostrar-lhe como a Bíblia oferece consolo, conselho e orientação para a nossa vida



Quando chegar o momento, pergunte ao seu amigo se ele gostaria de estudar a Bíblia e ser batizado

**COMO RESGATAR A
QUEM SE AFASTOU?**

DEUS BUSCA SEUS FILHOS

“Não é Efraim meu precioso filho, filho das minhas delícias? Pois tantas vezes quantas falo contra ele, tantas vezes ternamente me lembro dele; comove-se por ele o meu coração, deveras me compadecerei dele, diz o Senhor.” (Jeremias 31:20)



Em determinado momento, o povo de Deus se dividiu: Efraim (o reino do norte) abandonou a Deus; Judá (o reino do sul) manteve a sua fidelidade. Apesar do seu abandono, Deus continuou considerando Efraim como seu filho amado (Jr. 31:20). Chegou a representar a sua avó, Raquel, chorando pelos seus filhos, mortos em seus pecados (Jr. 31:15).



Aos que serviram a Deus e depois O abandonaram, Deus continua chamando com amor. São seus filhos e Ele os ama, e insistentemente os exorta a voltarem-se para Ele.

Talvez alguns dos nossos próprios filhos, que conheceram a fé, a tenham abandonado. Longe de lhes dar as costas, devemos continuar amando-os e falando-lhes com bondade. Deus nos lembra que eles são objeto da Sua mais terna compaixão e deseja ardentemente que se voltem para Ele.



NÓS BUSCAMOS QUEM SE FOI

“Ainda que os espalhei por entre os povos, eles se lembram de mim em lugares remotos; viverão com seus filhos e voltarão.” (Zacarias 10:9)



Nosso cônjuge; nosso filho; nossa filha; nosso amigo; nossa amiga; nosso vizinho ou vizinha; aquele irmão ou irmã que se sentava naquele banco... Um dia adoravam junto a nós, mas agora, onde estão?

Há muitas razões pelas quais as pessoas abandonam a igreja. Não somos chamados a julgar suas razões, criticar seus motivos ou simplesmente esquecê-las.

Nosso dever é ir buscá-las e trazê-las de volta ao aprisco. Como fazê-lo? Em primeiro lugar, orando. Em segundo lugar, sendo um exemplo de amor e bondade para com elas.

O testemunho da sua vida, das suas ações, palavras e orações por quem se afastou de Deus pode mudar radicalmente a sua vida e o seu futuro.



“Deus poderia ter confiado aos anjos celestiais a mensagem do evangelho e toda a obra de amoroso ministério. Poderia ter empregado outros meios para realizar o Seu propósito. Mas em Seu infinito amor preferiu tornar-nos cooperadores Seus, de Cristo e dos anjos, a fim de que pudéssemos participar da bênção, da alegria e do reerguimento espiritual que resultam desse abnegado ministério. [...]

Se vos puserdes a trabalhar como Cristo determina que Seus discípulos o façam, e conquistar almas para Ele, sentireis a necessidade de uma experiência mais profunda e um maior conhecimento das coisas divinas, e tereis fome e sede de justiça. Instareis com Deus, e vossa fé se fortalecerá e vossa alma beberá livremente da fonte da salvação. As oposições e provações que encontrardes vos impelirão para a Bíblia e para a oração. Crescereis na graça e no conhecimento de Cristo e desenvolvereis uma rica experiência.”

E. G. W. (Caminho a Cristo, p. 79-80)